



O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EXPANSÃO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

KESSLER PANTALEÃO DE ARAÚJO PEREIRA QUINDERÉ; ; RAFAEL ALVES DA SILVA;
MARIA GABRIELY DE LIMA SILVA

Introdução: A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa acessível e democrática para o ensino, permitindo que pessoas de diferentes realidades tenham acesso à formação acadêmica e profissional. Seu crescimento tem sido impulsionado pelo avanço das tecnologias e por políticas públicas que buscam ampliar a inclusão educacional. No entanto, desafios como infraestrutura, qualidade do ensino e equidade no acesso ainda precisam ser superados. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre a Educação a Distância e as políticas públicas, destacando como regulamentações governamentais influenciam sua expansão e acessibilidade. Além disso, busca-se identificar desafios e propor melhorias para o fortalecimento dessa modalidade de ensino. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, com análise de documentos oficiais, artigos acadêmicos e relatórios de órgãos governamentais sobre EaD no Brasil. Foram examinadas diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e iniciativas como o Plano Nacional de Educação (PNE), além de estudos que abordam os impactos da EaD na inclusão social e no desenvolvimento profissional. **Resultados:** Os dados analisados indicam que as políticas públicas desempenham um papel essencial na regulamentação da EaD, garantindo padrões mínimos de qualidade e incentivando sua expansão. Programas governamentais, como o Universidade Aberta do Brasil (UAB), têm ampliado o acesso ao ensino superior, especialmente em regiões com menor oferta de instituições presenciais. Entretanto, desafios como a falta de infraestrutura tecnológica, a evasão de alunos e a necessidade de capacitação docente ainda limitam a eficácia da EaD. **Conclusão:** A EaD tem potencial para transformar a educação, tornando-a mais acessível e inclusiva. No entanto, para que seu impacto seja ampliado, é fundamental que políticas públicas garantam investimentos em tecnologia, formação docente e estratégias para reduzir a evasão. O fortalecimento da infraestrutura e a fiscalização da qualidade dos cursos são medidas essenciais para consolidar essa modalidade como uma alternativa viável e eficaz para a educação no Brasil.

Palavras-chave: **ENSINO REMOTO; EDUCAÇÃO A DISTANCIA; ENSINO**